

**MINISTÉRIO DA SAÚDE
PROGRAMA NACIONAL DE DST/AIDS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS/SPAIS**

FORMULÁRIO DE PROPOSTA DE PROJETO

TÍTULO DO PROJETO
MENINA FLOR

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA (instituição que será responsável pelo recebimento dos recursos e assinatura do instrumento jurídico)

Nome da instituição: Associação Ipê Rosa			
CNPJ: 02.451.349/0001-75			
Endereço: Rua 08 N. 331 Sala 02 Ed. Coelho			
Bairro: Centro	Cidade: Goiânia	Estado: GO	CEP: 74.013-030
Telefone(s): (62) 3223-0128	Fax: (62) 3223-0128	Página na internet (home page): XXXXXXXXXX	
Endereço eletrônico (e-mail): iperosabr@yahoo.com.br / elandias@yahoo.com.br			

2. DADOS BANCARIOS DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA (a conta corrente deverá ser específica e aberta somente quando for aprovado o projeto)

Banco:	N.º do Banco:	Agência (com dígito):	Conta (com dígito):

3. DADOS DA INSTITUIÇÃO EXECUTORA (instituição que irá executar as atividades. Se for a própria Mantenedora, não é necessário preencher os campos abaixo)

CNPJ: O MESMO			
Endereço:			
Bairro:	Cidade:	Estado:	CEP:
Telefone(s):	Fax:	Endereço eletrônico (e-mail):	

Carimbo de recebimento do protocolo

Handwritten signature

**MINISTÉRIO DA SAÚDE
PROGRAMA NACIONAL DE DST/AIDS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS/SPAIS**

4. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA			
4.1. Responsável pela assinatura do instrumento jurídico			
Nome completo: Elandias Bezerra Sousa			
Cargo: Presidente		Mandato: Início: _____ Término: _____	
CPF: 862622541-53		Identidade: 40617495-4 SSP-MA	
Endereço: Avenida JK Q. 11 L. 10			
Bairro: Jardim Presidente	Cidade: Goiânia	Estado: GO	CEP: _____
Telefones (incluindo celular e fax): (62) 8152-1965		Endereço eletrônico (e-mail): elandias@yahoo.com.br	
4.2. Coordenador do projeto			
Nome completo: Maria Borges de Oliveira			
CPF: 433464051-68		Identidade: 2437901 SSP/GO	
Telefones (incluindo celular e fax): (62)32935148 OU 96958717		Endereço eletrônico (e-mail): marriaipe@yahoo.com.br	
E coordenador de outro projeto firmado com o MS/ESTADO? () sim (x) não Obs.: conforme o documento oficial do PN "Parâmetros para Análise de Projetos" não é permitido ao coordenador ser remunerado por mais de um projeto.			
Nível de escolaridade:			
() Doutorado	() Ensino médio completo		
() Mestrado	() Ensino médio incompleto		
() Curso superior completo	() Ensino fundamental completo		
(x) Curso superior incompleto	() Ensino fundamental incompleto		
4.3. Assistente de coordenação do projeto			
Nome completo: Camila Lorrane Rodrigues dos Santos			
CPF: 955.424.771-00		Identidade: 4097605 DGPC	
Telefones (incluindo celular e fax): (62) 3293-5148		Endereço eletrônico (e-mail): marriaipe@hotmail.com	
Assistente de coordenação de outro projeto firmado com o MS/ESTADO) () sim () não Obs.: conforme o documento oficial do PN "Parâmetros para Análise de Projetos" não é permitido ao assistente de coordenação ser remunerado por mais de um projeto.			
Nível de escolaridade:			
() Doutorado	() Ensino médio completo		
() Mestrado	() Ensino médio incompleto		
() Curso superior completo	() Ensino fundamental completo		
(x) Curso superior incompleto	() Ensino fundamental incompleto		

**MINISTÉRIO DA SAÚDE
PROGRAMA NACIONAL DE DST/AIDS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS/SPAIS**

5. DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO (Apresentar um breve histórico da Instituição. Incluir áreas de atuação e experiência prévia em trabalhos na área de DST/Aids)

O Ipê Rosa, ao completar dez anos de existência, constata que a sua missão tem sido muito mais ampla que apenas defender os direitos de um grupo de orientação sexual diferenciada.

Compreendemos que os direitos de qualquer suposta minoria são direitos humanos e nisso têm a sua força definitiva.

Estamos, conseqüentemente, assumindo essa amplitude de ação. Para tal, trabalhamos uma reforma profunda de nosso Estatuto e buscamos refletir seriamente as estratégias que queremos implementar para o avanço da causa comum que advogamos junto com várias outras entidades e movimentos.

São eixos gerais e prioritários nossos:

1. Desenvolvimento de uma consciência clara e atuante do direito de todas as pessoas à vida digna e feliz;

2. A transformação dessa consciência em auto-estima;

3. A consciência solidária;

4. A defesa propositiva dos direitos humanos;

5. A diversidade como direito inerente e básico de todos os seres;

6. O resgate da dignidade dos que foram preteridos e discriminados ao longo dos séculos no usufruto de seus direitos (as mulheres, os afro-descendentes, os homossexuais, as lésbicas e outros);

7. A revisão dos espaços, linguagens e mitos que discriminam, exploram e subestimam os diferentes;

8. O incentivo ao diálogo, à aproximação e a diminuição das desigualdades através da valorização das diferenças;

9. A criatividade e o lúdico como instrumentos de trabalho;

São públicos prioritários de nosso trabalho:

1. Os fragilizados (psicológica, econômica, social e politicamente),

2. As vítimas de exclusão social, cultural e econômica.

3. As chamadas "minorias";

4. As mulheres, transgêneros, gays, lésbicas etc;

5. Os idosos e as crianças;

6. As vítimas da violência;

7. Os portadores do HIV ou sob o risco de contaminação.

Ao longo dos anos o trabalho da Associação Ipê Rosa salvou muitas vidas, combateu a violência, preveniu a disseminação ainda maior das DSTs e Aids, resgatou a auto estima e a dignidade de milhares de pessoas, reconciliou famílias nas quais a questão da orientação sexual era motivo de ruptura, colaborou na evolução política da população em geral, enfim fez uma diferença para melhor na vida de toda a sociedade goiana.

Atualmente, desenvolvemos três projetos com o apoio do Programa Nacional de DST/Aids – MS, Secretaria Estadual de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde e outros parceiros locais, garantindo a parte técnica de nossas ações na área da prevenção às DST / AIDS junto a públicos vulneráveis, levando preservativos, gel lubrificante, informações, encaminhamentos ao CTA – Centro de Testagem e Aconselhamento – concedendo apoio jurídico e psicológico, bem como discutindo coletivamente com outras entidades, mecanismos de inclusão social e atividades que possam contribuir com o aumento da auto estima e conhecimentos na área de Direitos Humanos, para construção da cidadania daqueles onde os direitos básicos são usurpados.

Para isso, contamos hoje com três núcleos de prevenção comportamental, (Projeto Pequi Saudável, na sede de nossa entidade localizada no centro de Goiânia, outro na região do DERGO onde desenvolvemos o Projeto Flor de Pequi, trabalhando com profissionais do sexo feminino, jovens, adolescentes) e o Projeto Envolver (Capacitação, intervenção entre os UD,s e UDI,s sobre Redução de Danos) e outros, atendendo mensalmente, aproximadamente 500 pessoas, desenvolvendo também atividades sócio culturais em diversos locais e cidades do interior do Estado (Quirinópolis, Teresópolis, Aruanã, Cidade de Goiás, Rio Verde, Ceres, Caldas Novas, Anápolis, Itumbiara, etc).

O envolvimento com entidades parceiras leva-nos a atuarmos diretamente em áreas como: direitos das mulheres, questões raciais etc.

A Associação Ipê Rosa tem sido, em seus dez anos de existência, uma das ONGs mais atuantes e bem sucedidas do Brasil Central na realização de eventos para à comunidade GLTTB e Paradas Gays. Com essa história e capacidade, queremos continuar na luta, ampliando horizontes e fazendo avançar a causa.

O mundo melhor que queremos é possível através dessa nossa prática e isso nos anima a prosseguir.

Atenciosamente,



Elandias Bezerra Sousa
Presidente

6 DADOS ORÇAMENTARIOS DO PROJETO - RESUMO
Repasso solicitado para o MS/ESTADO R\$: 25.000,00
Total da proposta (Repasso MS/ESTADO):
7 DADOS DO PROJETO (Se for necessário, aumentar os campos para preenchimentos das informações solicitadas)
7.1 Tipo de projeto
<input checked="" type="checkbox"/> Promoção e Prevenção <input checked="" type="checkbox"/> Direitos Humanos <input type="checkbox"/> Atenção e apoio às pessoas vivendo com HIV/AIDS <input type="checkbox"/> Atenção e apoio aos portadores de DST
7.2 População-alvo (Citar qual será a população beneficiada e, resumidamente, qual é a situação epidemiológica das DST/AIDS dessa população)
Mulheres profissionais do Sexo da região do DERGO e campinas.
7.3 Área geográfica de abrangência (Definir a área geográfica será desenvolvido o projeto, citando o(s) Estado(s), a(s) cidade(s), o(s) município(s) e o(s) bairro(s) de atuação)
O projeto Menina Flor será realizado na cidade de Goiânia na região do DERGO (Setor Rodoviário).

**MINISTÉRIO DA SAÚDE
PROGRAMA NACIONAL DE DST/AIDS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS/SPAIS**

7.4 Vinculação do projeto as diretrizes do Programa Nacional de DST/AIDS
<input checked="" type="checkbox"/> Reduzir a incidência da infecção pelo HIV/AIDS e por outras DST. <input type="checkbox"/> Ampliar o acesso e melhorar a qualidade de diagnóstico, tratamento e assistência em DST/HIV/AIDS.

7.5. Estimativa de cobertura populacional			
Pessoas beneficiadas diretamente:		Pessoas beneficiadas indiretamente:	
300		1.000	
7.6. Solicitação de insumos			
a) Quantidade de preservativos:			
<ul style="list-style-type: none"> ▪ MPS: 300 x 480 = 144.000/ano 			
<p>OBS: Seguindo as instruções 480 unidades para MPS / ano GEL/ano Homens: 08 unidades/mês X 640 (HSH) / ANO X 12 MESES = 61.440 unidades</p> <p>OBS: Seguindo as instruções 2 unidades de GEL para cada 03 unidades de preservativos. Preservativos feminino: 50 mulheres x 12 unidades x 12 meses = 7.200</p>			
Masculino (49mm):	Masculinos (52mm):	Femininos:	Saches de gel:
	144.000	7.200	
b) Quantidade de Agentes Multiplicadores:			
01			
Seringas:		Cachimbos:	
XXXXXXXXXXXXXXXXXX		XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	
7.7. Integração com Sistema Único de Saúde – SUS (definir qual será o envolvimento do SUS no plano de execução do projeto, bem como da Secretaria Estadual e/ou Municipal de Saúde e de Educação (quando for o caso de projetos que envolvam escolas).			
<p>Se faz necessário a integração com o setor público de saúde como: Coordenação Municipal de DST/AIDS, Secretaria de Saúde e seus programas específicos, conselho municipal de Saúde e Centro de Referência Municipal para juntos sensibilizarmos outros setores para uma intervenção capaz de atingir a população específica sobre os cuidados e tratamentos adequados, porém a integração se fortalecera na participação e criação de mecanismo junto ao poder público garantindo uma melhor atenção e comprometimento por parte da sociedade e o Estado, assim o projeto conseguira parceiros e estruturar juntamente com outras entidades uma rede de integração para combater e ampliar a política de redução de danos na cidade de Goiânia e outros municípios do entorno.</p> <p>Ressaltamos que desde a fundação do Ipê desenvolvemos um trabalho sistemático de parceria com o SUS, com distribuição de materiais IEC, cartilhas, e encaminhando gays, lésbicas, travestis, garotos de programa e mulheres profissionais do sexo junto ao CIA Municipal e outros órgãos específicos estimulando as pessoas a adesão ao tratamento e seus parceiros a realizarem o teste Anti-HIV e outras DST,s.</p>			

**MINISTÉRIO DA SAÚDE
PROGRAMA NACIONAL DE DST/AIDS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS/SPAIS**

8. DESCRIÇÃO DO PROJETO (ser for necessário, aumentar os campos para preenchimentos das informações solicitadas)

8.1 PRODUTO FINAL (descrever o que se deseja alcançar ao final da execução dos produtos intermediários do projeto)

- Aumentar em 80% familiarização do uso do preservativo feminino;
- Aumentar em 80% o acesso das MPS junto aos SUS, delegacia da mulher, conselho Estadual da mulher;
- Aumentar o universo de leitura através de informações relacionadas a saúde e cidadania.
- Sensibilizar 80% das MPS sobre as formas de contaminação e prevenção das DST/HIV/AIDS, câncer de colo útero e câncer de mama, através de confecção de material educativo e informativo;
- Informar as MPS sobre a importância de estarem se organizando e articulando para uma maior mobilização sobre seus direitos enquanto cidadãs.

8.2 Justificativa do projeto (contextualizar a situação-problema que levou a instituição a desenvolver o projeto. Apresentar a análise do diagnóstico situacional da epidemia e da população-alvo, bem como a situação sócio-econômica daquela área geográfica de abrangência e o impacto previsto)

O desenvolvimento do projeto Menina Flor, dá-se através de atividades realizados em projetos anteriores, desenvolvidos pela Associação Ipê Rosa e seus parceiros, onde se buscou o diálogo entre as MPS. Durante todo ao ano de 2005, tivemos ações diferenciadas que abrangeram as áreas de: saúde, sexualidade, violência contra a mulher, auto estima, debates, prevenção as DST/Aids entre outras e pela não continuidade de financiamentos destas ações, ficou difícil para nossa entidade manter as mesmas.

No campo da vulnerabilidade biológica, temos que a presença de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), relações com múltiplos parceiros, práticas que promovem lesões da mucosa vaginal ou anal são fatores que aumentam a probabilidade de contaminação pelo HIV. Grandes partes dessas características estão fortemente presentes no cotidiano da profissional do sexo. Várias pesquisas demonstram, com clareza, que o aumento de Aids entre mulheres e de gravidez indesejada (e suas conseqüências) têm um forte componente sócio-cultural relacionado à sexualidade de homens e mulheres.

Tendo em vista o perfil da mulher prostituta, pobreza, analfabetismo ou baixa escolaridade, conhecimento primário de sua realidade e outras variáveis que interferem no seu processo de crescimento cognitivo/afetivo, evidencia-se a necessidade de partindo de outras teorias, construir um referencial teórico e uma metodologia de aprendizagem, capaz de produzir resultados eficazes na população-alvo. O projeto "Menina Flor", no ano 2006/2007, visa capacitar mulheres profissionais do sexo, para o exercício de atividades de prevenção e encaminhamento ao tratamento das DST/AIDS, câncer do colo do útero e câncer de mama, nos espaços de prostituição e em logradouros públicos. Espera-se que a utilização de práticas educativas, em uma metodologia de utilização de modos básicos de pensamento e identificação das mudanças esperadas possa contribuir para a redução de incidência de DST/Aids entre as profissionais do sexo.

O apoio para este Projeto é de suma importância, pois conseguimos consolidar uma situação de integração com as mulheres de tal forma a termos a sua participação ativa na construção de um trabalho multidisciplinar eficaz na prevenção das DST/AIDS e conseqüentemente, também na melhoria da sua auto-estima.

8.3 Métodos e técnicas/Metodologia (descrever detalhadamente a metodologia e as técnicas que serão adotadas no desenvolvimento do plano de execução do projeto)

Este projeto propõe implantar/implementar atividades de promoção a saúde da mulher, interferindo em especial no comportamento de risco das mulheres profissionais do sexo, para a prevenção das DST e AIDS/HIV em Goiânia, especialmente na região do DERGO.

Elevar a auto-estima e melhorar as possibilidades de qualidade de vida, garantia dos direitos humanos e saúde integral das mulheres, este alcance e limites das mudanças são dependentes da definição de um marco teórico e de uma metodologia de intervenção que consideramos os modos básicos de funcionamento mental e a clareza dos tipos de mudanças esperadas. Essas diretrizes terão reflexo na proposta de desenvolvimento das atividades, na produção do material educativo, na escolha da linguagem a ser utilizada e nas dinâmicas interpessoais. A condução do grupo para um processo crítico das relações saúde/doença pode levar a um estado de prontidão no enfrentamento das dificuldades de prevenir e prover o tratamento das DST/Aids.

As atividades do *Projeto Menina Flor* seram: 48 intervenções face a face e 06 oficinas com temas ligados diretamente ao cotidiano das MPS. Como: Oficinas da sexo mais seguro, Filmes com temáticas de gênero e/ou prevenção às DST/HIV/Aids, direitos da mulher, violência, educação diferenciada.

O desenvolvimento deste projeto é um processo participativo que possibilita as MPS:

- Analisar suas necessidades;
- Identificar soluções possíveis;
- Desenvolver/implementar e avaliar um plano de ação.

As ações propostas pelo projeto trabalham na direção da promoção dos direitos humanos com enfoque na prevenção as DST/Aids e cidadania.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
PROGRAMA NACIONAL DE DST/AIDS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS/SPAIS

9. PRODUTOS INTERMEDIARIOS (indicar, cronologicamente, quais são os produtos intermediarios e cada resultado esperado. Se for necessário, adicionar folhas suplementares)		
N.º	Especificação	Resultado Esperado
01	Promover e desenvolver as atividades inerentes ao projeto através do cumprimento de carga horária de trabalho de 40 horas semanais.	Um projeto efetivo, organizado e com credibilidade e veracidade em suas ações tendo como parceiros diretos às secretarias de saúde.
02	Realizar 48 intervenções face a face nos pontos/locais de prostituição na região do DERGO, com distribuição de material educativo e informativo.	Maior sensibilização sobre métodos de prevenção (distribuição de camisinhas) sobre DST/Aids, Câncer do colo do útero e Câncer de mama.
03	Realizar a cada dois meses, oficinas (com duração de duas horas cada), para 50 MPS com temas ligados diretamente ao cotidiano das MPS, como: oficinas de sexo mais seguro, Filmes com temáticas de gênero e/ou prevenção às DST/HIV/Aids, direitos da mulher, violência, educação diferenciada. OBS: Sendo que estas oficinas serão realizadas dentro das casas de encontros/dormitórios.	Maior sensibilização por parte das MPS, sobre direitos e saúde da mulher.
04	Realizar encaminhamentos para SUS (Centro de Testagem e Aconselhamento e outros órgãos de atendimentos da mulher). OBS: Os encaminhamentos serão realizados de acordo com demanda das MPS.	Ter encaminhado para o SUS e outros Órgão de atendimento a mulher, de acordo com as necessidades das MPS.
05	Elaboração de material educativo e informativo (folder + camisetas + Banner) sobre as atividades do projeto e informações sobre saúde e cidadania das MPS.	Ter um instrumento de repasse de informações direcionado e com as características do público alvo.
06	Atividade (jantar) de confraternização das MPS na comemoração do dia Internacional da Mulher Profissional do Sexo (02 de Junho).	Maior integração e elevação da auto estima das MPS.

1 PE-PC1-DHMS-7-33 (11)

MINISTÉRIO DA SAÚDE
PROGRAMA NACIONAL DE DST/AIDS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS/SPAIS

10 PLANO DE EXECUÇÃO DO PROJETO (Indicar as atividades a serem executadas para realização dos produtos intermediários. Se for necessário, adicionar folhas suplementares).														
N.º Produto Intermediário	Atividades para Alcance dos Produtos Intermediários		Período de execução											
	N.º	Descrição	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
01	1.1	Promover e desenvolver as atividades inerentes ao projeto através do cumprimento de carga horária de trabalho de 40 horas semanais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
02	2.1	Realizar 48 intervenções face a face nos pontos/locais de prostituição na região do DERGO, com distribuição de material educativo e informativo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
03	3.1	Realizar a cada dois meses oficinas com duração de 02 (duas) horas, para 50 MPS, com temas ligados diretamente ao cotidiano das MPS, como: oficinas de sexo mais seguro, Filmes com temáticas de gênero e/ou prevenção às DST/HIV/Aids, direitos da mulher, violência, educação diferenciada. OBS: Sendo que estas oficinas serão realizadas dentro das casas de encontros/dormitórios.	x		x		x		x		x		x	
04	4.1	Realizar encaminhamentos para SUS (Centro de Testagem e Aconselhamento e outros órgãos de atendimentos da mulher). OBS: Os encaminhamentos serão realizados de acordo com demanda das MPS.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
05	5.1	Elaboração de material informativo (folder + camisetas + Banner) sobre as atividades do projeto e informações sobre saúde e cidadania das MPS.		x							x			

IPÊ - PCI - DMS - 1-33 (12)

	Encaminhamentos						
05	5.1 - Folder Informativo.	0,50	5.000	2.500,00			
	5.2 - Arte Gráfica / Folder	200,00	01	200,00			
	5.3 - Camisetas do Projeto.	15,00	80	1.200,00		4.100,00	NOTAS FISCAIS
	5.4 - Arte Gráfica / Camisetas.	200,00	01	200,00			
06	6.1 - Jantar de confraternização.	15,00	150	2.250,00			
	6.2 - Ajuda de custo / Deslocamento / Transporte das MPS(ônibus).	1.000,00	150	1.000,00		4108,00	NOTAS FISCAIS
	6.3 - Aquisição de bolsas personalizadas para MPS, para distribuição no jantar.	658,00	150	658,00			
	6.4 Confecção e arte	200	01		200,00		
	<u>TOTAL</u>			25.000,00	5080,00	30.000,00	

*Conforme descrito no Manual de Procedimentos para Aquisição de Bens, Serviços e Obras e. Seleção e Contratação de Consultoria no âmbito do Acordo de Empréstimo 4731/BR (Lei 8.666/93; Comparação de Preços com, no mínimo ou 3 propostas válidas (shopping); ou Práticas Comerciais devidamente amparadas em Estatuto ou Regimento Interno).

Obs.: Para contratação de pessoal: seleção a partir do Termo de Referência - TOR.

1 PE - PCI - D H M S - 7 - 33 (14)

MINISTÉRIO DA SAÚDE
PROGRAMA NACIONAL DE DST/AIDS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS/SPAIS

12. PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO PARA LIBERAÇÃO DE RECURSOS FINANCIADOS PELO MS/ESTADO (indicar a porcentagem por produtos intermediários em relação ao orçamento aprovado e a porcentagem de execução dos produtos intermediários para liberação das parcelas financeiras)

Produtos Intermediários-PI	Orçamento (Valor total dos insumos financiados pelo MS/ESTADO) (R\$)	Orçamento Total Projeto (%)	Cronograma de Desembolso dos recursos financiados pelo MS/ESTADO		
				Parcelas	Recursos a serem liberados pelo MS/ESTADO
1-Recursos humanos	14.400,00				
2.- vale transporte e ajuda de custo	4.032,00		1ª	Assinatura do Contrato	12.500,00
3- bens permanentes	3.080,00		2ª	Para liberação da 2ª parcela apresentação da primeira prestação de contas	12.500,00
4 -vale transporte/MPS.	360,00				
5 - Material gráfico	4100,00				
6Transporte/confraternização e brindes	4.108,00				
Todos	30.080,00				

IPÊ - PCI - DHMS - 7.33 (15)

TOTAL *	25.000,00	100%			
---------	-----------	------	--	--	--

*Soma dos valores dos insumos /Atividades de cada Produto Intermediário conforme descrito na Tabela 11

IPÉ - PCI - D.H.M.S - 7 - 33 (16)